A∴R∴L∴S∴ Estácio de Sá n°3763
Fundada em 17 de outubro de 2008
Rito Escocês Antigo e Aceito
Grande Oriente do Brasil – Santa Catarina
Rua Presidente Gama Rosa nº 36 – Bairro: Trindade Or∴ Florianópolis – SC – CEP 88036-260



R I T U A L DE B A N Q U E T E

(LOJA DE MESA)

B A N Q U E T E

Festividade Maçônica para solenizar determinados acontecimentos. Tal prática vem de data longínqua, posto que os Cristãos Primitivos já se reuniam para comemorar aquela que foi a última ceia de Jesus e Seus Discípulos, ocasião em que se osculavam: o beijo da Paz e da Fraternidade.

Este tipo de confraternização (os Ágapes) estava ligado à Eucaristia.

Segundo, Gervásio de Figueredo, os Banquetes Maçônicos foram regularizados em 1.721, como solenidade anual no dia de São João Batista, que é no dia 24 de Junho.

Dentre os acontecimentos festejados com Banquete podemos citar: eleição de Grão Mestre, de Veneráveis, de Irmãos investidos no Grau de Cavaleiro Rosa Cruz, e de novos IIs∴ (Iniciados).

PRELIMINARES

Em regra geral, os Banquetes Maçônicos devem realizar-se nos edifícios maçônicos, em salas apropriadas; entretanto, podem ter lugar em outro qualquer edifício, contanto que tudo se disponha de modo que de fora da sala nada se possa ouvir, isto é, completamente a coberto das vistas profanas.

A Mesa será disposta em forma de ferradura, cuja volta corresponderá ao Oriente e as extremidades ao Ocidente.

Quando o número de convivas for grande, poder-se-á colocar uma outra mesa no interior da ferradura.

No Oriente, pela parte exterior da ferradura, têm o assento o Ven∴Mestre e os visitantes de graus ou categorias mais elevados.

Os Vigilantes colocam-se no topo da Mesa, ao Ocidente, conforme o Rito da Oficina. O Orador e o Secretário ficam no outro topo da mesa, junto à volta da ferradura, conforme o Rito. O Tesoureiro e o Chanceler ficam ao lado, aquele do Orador e este do Secretário.

O Mestre de Cerimônias e o de Banquetes tomam lugar na parte interna da ferradura.

Os outros Maçons assentam-se indistintamente.

A parte interna da Mesa só será ocupada quando não haja mais lugares no exterior, e os Irmãos que aí se colocarem só se levantarão à última Saúde.

Convém que a Mesa seja ornada de Flores e que haja, ao menos, uma para cada conviva.

Convém também que uma fita estreita, azul ou encarnada, conforme o Rito, indique o alinhamento das armas.

Todos os Irmãos deverão estar revestidos de suas insígnias, pelo menos.

Os trabalhos realizam-se no Gr∴de Apr∴; o Ven∴M∴e os VVig∴servir-se-ão dos seus respectivos Malhetes.

O Banquete Maçônico é uma tradição antiga que não convém romper. Todas as Lojas devem, ao menos uma vez por ano,

reunir seus membros em torno de um Mesa Fraternal. A melhor época para essas reuniões é o Solstício de Inverno.

EXPLICAÇÕES

Produto	Chama-se
Água	Pólvora fraca
Beber	Fazer fogo
Café	Pólvora preta
Cerveja	Pólvora amarela
Colheres	Trolhas
Comer	Demolir os materiais ou mastigar
Copos	Armas ou canhões
Facas	Espadas ou alfanges
Garfos	Picaretas
Garrafas	Barricas
Guardanapos	Bandeiras
Iguarias	Materiais
Licores	Pólvora forte
Luzes	Estrelas
Mesa	Bandeja grande
Pão	Pedra bruta
Pimenta	Areia amarela
Pratos	Telhas
Sal	Areia branca
Toalha	Bandeira grande
Travessas	Bandejas
Vinho	Pólvora forte (branco ou tinto)

ORDEM DE MESA

Conservando-se sentados, os Irmãos põem a mão direita À Ordem como Aprendizes e colocam a mão esquerda aberta sobre a Mesa, tendo os quatros dedos unidos e estendidos para a frente e o polegar em esquadria ao longo da beira da Mesa.

CARREGAR ALINHAR P/ SAÚDES OBRIGAÇÕES

É só neste momento que os Irmãos deitam vinho nos copos, e, à proporção que os forem enchendo, os colocarão em cima da fita que demarca a Mesa.

Todos, exceto os da parte interna da Mesa, levantam-se com os guardanapos no antebraço esquerdo; toma-se a faca na mão esquerda e com a direita fica-se à Ordem. Os da parte interna da Mesa ficam sentados e à Ordem de Mesa.

EXEMPLO:

ARMAS NA MÃO, EM FRENTE

Pegam nos copos e levam-nos à frente, à altura do queixo.

- Primeiro – Ao povo, a quem pertence a Soberania! Fogo!

Bebe-se uma vez.

- Segundo – À representação nacional, aos poderes estabelecidos pela Constituição! Bom Fogo!

Bebe-se uma segunda vez.

- Terceiro – Á glória e à prosperidade do Brasil! O mais vivo de todos os Fogos!

Bebe-se pela terceira vez e coloca-se, depois, o copo na altura do queixo e defronte do ombro direito.

- ARMAS EM FRENTE.

Traz-se o copo à frente, na altura do queixo.

- ARMAS EM DESCANSO. UM, DOIS, TRÊS.

Leva-se o copo para o lado esquerdo do peito, depois ao direito, depois em frente.

- UM, DOIS, TRÊS.
- UM, DOIS, TRÊS.

Repetem-se os movimentos, sendo o terceiro para descansar o copo sobre a Mesa, o que todos devem fazer a um tempo, havendo uma só pancada.

- ESPADA NA MÃO DIREITA!

Passa-se a faca da mão esquerda para a direita.

- SAUDAÇÃO COM A ESPADA!

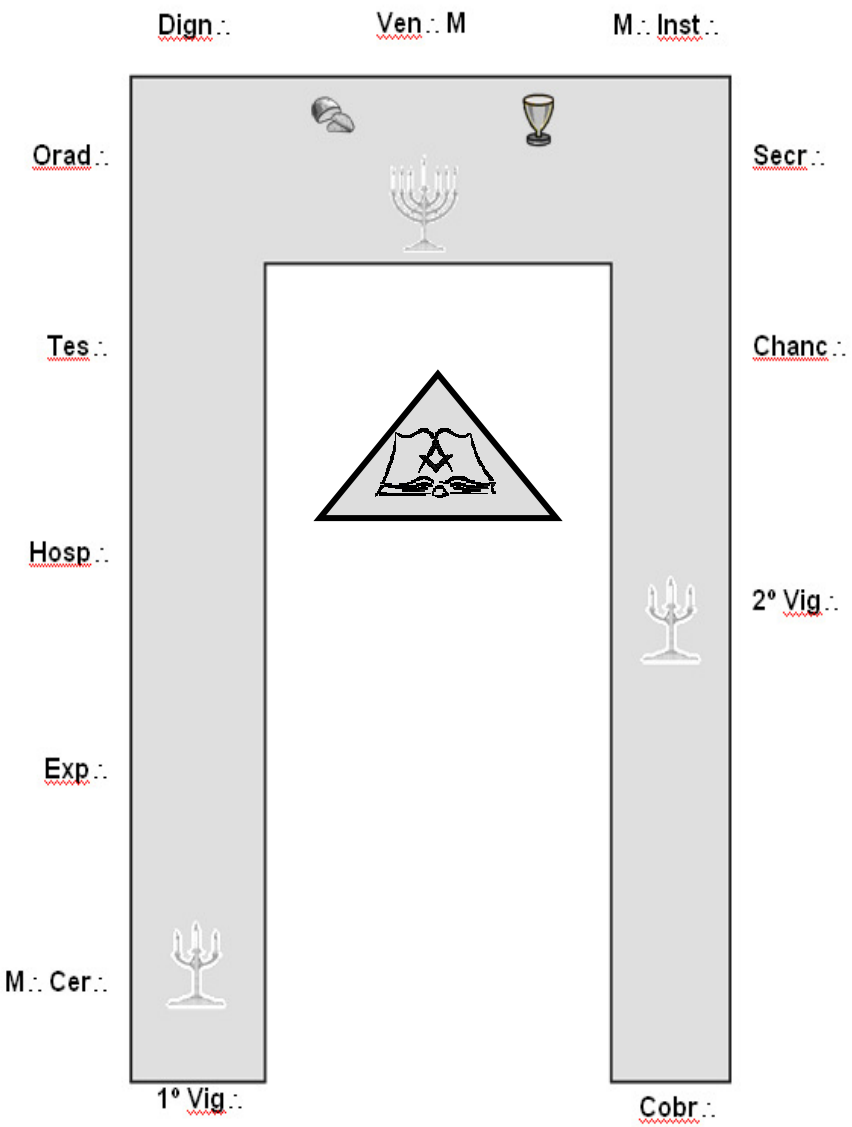
Faz-se o movimento do Sinal Gutural.

- DESCANSAR A ESPADA!

Coloca-se a faca sobre a Mesa.

- A mim, meus IIr∴, pelo Sinal, pela Bateria, pela Aclamação (executa-se). Viva o Brasil! - Viva.

ORGANIZAÇÃO DO TEMPLO



ABERTURA DOS TRABALHOS

Ocupando os lugares e estando todos revestidos de suas insígnias, o Ven.·.Mestre dá ordem para que saiam os serventes, e logo que isso se faz:

VEN.·.M.·.

1º VIG.·.

2º VIG.·.

VEN.·.M.·. - Ir.·.1º Vig.·., qual é o primeiro dever de um Vig.·.em Loja de Mesa?

1º VIG.·. - Certificar-se se os trabalhos estão cobertos.

VEN.·.M.·. - Certificai-vos, meu Ir.·.por intermédio do Ir.·. Cob.·.

A um sinal do 1º Vig.·., o Cob.·. abre a porta da sala, verifica que ninguém possa escutar, fecha de novo a porta e tira a chave, que entrega ao 1º Vig.·.que então diz:

1º VIG.·. - Ven.·.Mestre, os nossos trabalhos estão cobertos.

VEN.·.M.·. - Ir.·.2º Vig.·., qual é o segundo dever de um Vig.·.em Loja de Mesa?

2º VIG.·. - Verificar se todos os convivas têm o direito de tomar parte nos trabalhos.

VEN∴M∴ - Verificai, IIr∴1º e 2º VVig∴, se nas vossas Colunas todos têm esse direito. À Ordem de Mesa, meus IIr∴

Conservando-se sentados, os Irmãos põem a mão direita à ordem como Aprendiz e colocam a mão esquerda aberta sobre a mesa, tendo os quatro dedos unidos e estendidos para a frente e o polegar em esquadria ao longo da beira da mesa. Cada Vigilante, sem deixar o seu lugar, verifica com o olhar a sua Coluna.

2º VIG∴ -  – Irmão 1º Vigilante, em minha Coluna todos têm o direito de tomar parte nos trabalhos.

1º VIG∴ -  - Ven∴Mestre, nas Colunas todos têm o direito de tomar parte nos trabalhos.

VEN∴M∴ - Também os do Oriente.

(pausa)

- Ir∴ 1º Vig∴, para que estamos aqui reunidos?

1º VIG∴ - Para festejarmos a Fraternidade e para estreitarmos o laço que nos une.

VEN∴M∴ - Ir∴ 2º Vig∴, qual o laço que nos une?

2º VIG∴ - O da Solidariedade.

VEN∴M∴ - Sendo assim, IIr∴1º e 2º Vig∴, anunciais em vossas Colunas, assim como anuncio no Oriente, que os trabalhos vão tomar Força e Vigor.

1º VIG∴ - IIr∴ que abrilhantais a minha Coluna, eu vos anuncio, da parte do Ven∴M∴que os trabalhos vão tomar Força e Vigor.

2º VIG∴ - IIr∴que decorais a minha Coluna, eu vos anuncio, da parte do Ven∴M∴que os trabalhos vão tomar Força e Vigor.

VEN∴M∴ 

1º VIG∴ 

2º VIG∴ 

VEN∴M∴ - Ir∴M∴CCer∴acompanhai o Ir∴Orador ao Altar dos JJur∴para a abertura do Livro da Lei.

O Ir∴Orador abre o Livro da Lei, faz a leitura do Salmo e retorna ao seu lugar, acompanhado do Ir∴M∴de CCer∴.

VEN∴M∴ - Estão abertos os trabalhos. Meus IIr∴, não é mais necessário estar à Ordem de Mesa.

Entrada das autoridades e do Pavilhão Nacional. Após a entrada das autoridades de acordo com o protocolo, o Ven∴M∴determina:

VEN∴M∴ - Ir∴M∴de CCer∴, formai a Guarda de Honra e uma Comissão de 13 Membros armados de Espadas, para a introdução do Pavilhão Nacional.

M∴DE CCER∴ - Ven∴Mestre, encontra-se à porta do recinto o Pavilhão Nacional.

VEN∴M∴ - Ir∴M∴de CCer∴, franqueai o ingresso.

 Em pé e à Ordem.

Ao início do Hino Nacional, a Comissão deverá, ao mesmo tempo, fazer continência com a Espada. Ao término, o Porta-Bandeira, sempre com a Bandeira na posição vertical, rompe a marcha com sua Guarda. A Comissão deverá

acompanhar com o olhar a passagem da Bandeira, e quando esta passar pelo último membro, todos ao mesmo tempo, voltam à Ordem com a Espada. O Porta-Bandeira e a Guarda levam o Pavilhão ao seu pedestal, sob Bateria Incessante.

VEN∴M∴ - Ir∴M∴de CCer∴, podeis desfazer a Comissão e que todos retornem aos seus lugares.



- Sentemo-nos.

(pausa)

- Tem a palavra o Ir∴Orador.

O Orador pronuncia um discurso em relação ao ato.

VEN∴M∴ - Meus IIr∴, ao meu sinal de Malhete, os trabalhos vão se suspender e nos entregaremos à mastigação. 

O 1º Vigilante entrega a chave ao Cobridor, que abre a porta e faz entrar os serventes.

SERVE-SE O PRIMEIRO PRATO

SAÚDES

As Saúdes obrigatórias têm lugar quando o Ven∴M∴ julgar oportuno, de ordinário depois do Primeiro Serviço. Fazendo-as depois do Primeiro Serviço, reservam-se especialmente para a sobremesa as Saúdes não obrigatórias, as peças de arquitetura, alocuções ou cantos.

VEN∴M∴ 

1º VIG∴ 

2º VIG∴ 

Faz-se silêncio, os serventes retiram-se. O Cobr∴armado de Espada, guarda a porta da sala.

VEN∴M∴ - Meus IIr∴à Ordem de Mesa *(executa-se)*

- IIr∴1º e 2º VVig∴, anunciai em vossas Colunas, assim como eu anuncio no Oriente, que os trabalhos que estavam suspensos, tomam Força e Vigor.

1º VIG∴ - IIr∴da Col∴do Norte, de ordem do Ven∴M∴, anuncio-vos que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

2º VIG∴ - IIr∴da Col∴do Sul, de ordem do Ven∴M∴, anuncio-vos que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

PRIMEIRA SAÚDE

VEN∴M∴ - IIr∴1º e 2º VVig∴, convidai os Obreiros de vossas Colunas, assim como eu convido os do Oriente, a carregar e alinhar para a Primeira Saúde de Obrigação.

1º VIG∴ - IIr∴da Col∴do Norte, de ordem do Ven∴M∴, convido-vos a carregar e alinhar para a Primeira Saúde de Obrigação.

2º VIG∴ - IIr∴da Col∴do Sul∴, de ordem do Ven∴M∴,convido-vos a carregar e alinhar para a Primeira Saúde de Obrigação.

É só neste momento que os Irmãos deitam vinho nos copos, e, à proporção que os forem enchendo, os colocarão em distância da beira da mesa, na extensão ocupada pelos pratos, e por este meio ficam os copos na mesma linha. Forma-se também uma segunda linha com garrafas e as luzes. Feito isso, diz:

2º VIG.: - Ir.: 1º Vig.:, tudo está carregado e alinhado na minha Coluna.

1º VIG.: - Ven.: M.:, tudo se acha carregado e alinhado em ambas as Colunas.

VEN.: M.: - Também no Oriente.

. Em pé e à Ordem e Espada na mão.

Todos, exceto os da parte interna da Mesa, levantam-se com os guardanapos no ante-braço esquerdo; toma-se a faca na mão esquerda e com a direita fica-se à Ordem. Os da parte interna da Mesa ficam sentados e à Ordem de Mesa.

VEN.: M.: - Meus IIr.:, a Saúde que tenho a honra de propor-vos é a do Brasil.

O Ven.: M.: pode desenvolver esta Primeira Saúde como julgar conveniente.

- Atenção meus IIr.:.
- Armas na mão, em frente.

Pegam nos copos e levam-nos à frente, à altura do queixo.

- Primeiro – Ao povo, a quem pertence a soberania! **Fogo!**

Bebe-se uma vez.

- Segundo – À representação nacional, aos poderes estabelecidos pela Constituição! **Bom Fogo!**

Bebe-se uma segunda vez.

- Terceiro – À glória e à prosperidade do Brasil! **O mais vivo de todos os Fogos!**

Bebe-se pela terceira vez e coloca-se, depois, o copo na altura do queixo e defronte do ombro direito.

- Armas em frente.

Traz-se o copo à frente, na altura do queixo.

- Armas em descanso. Um, dois, três.

Leva-se o copo para o lado esquerdo do peito, depois ao direito, depois em frente.

- Um, dois, três!
- Um, dois, três!

Repetem-se os movimentos, sendo o terceiro para descansar o copo sobre a Mesa, o que todos devem fazer a um tempo, havendo uma só pancada.

- Espada na mão direita!

Passa-se a faca da mão esquerda para a direita.

- Saudação com a Espada!

Faz-se o movimento do Sinal Gutural.

- Descansar a Espada!
Coloca-se a faca sobre a Mesa.
- A mim, meus IIr.:, pelo Sinal, pela Bateria, pela Aclamação *(Executa-se)* Viva o Brasil!

- Sentemo-nos.

VEN.: M.: - Meus IIr.:, ao meu Sinal de Malhete, os trabalhos vão se suspender e nos entregaremos então à mastigação.

- *O 1º Vig.: entrega a chave ao Cob.:, abre a porta e faz entrar os serventes.*

(SERVE-SE O SEGUNDO PRATO)

VEN.·.M.·. 

1º VIG.·. 

2º VIG.·. 

- Faz-se silêncio – os serventes retiram-se. O Cobr.·., armado de Espada, guarda a porta da sala.

VEN.·.M.·. - Meus IIr.·., à Ordem de Mesa *(executa-se)* - IIr.·. 1º e 2º VVig.·., anunciai em vossas Colunas, assim como eu anuncio no Oriente, que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

1º VIG.·. - IIr.·.da Col.·.do Norte, de ordem do Ven.·.M.·., anuncio-vos que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

2º VIG.·. - IIr.·.da Col.·.do Sul, de ordem do Ven.·.M.·., anuncio-vos que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

SEGUNDA SAÚDE

VEN.·.M.·. - IIr.·. 1º e 2º VVig.·., convidai os Obreiros de Vossas Colunas, assim como eu convido os do Oriente, a carregar e alinhar para a Segunda Saúde de Obrigação.

1º VIG.·. - IIr.·.da Col.·.do Norte, de ordem do Ven.·.M.·.convido-vos a carregar e alinhar para a Segunda Saúde de Obrigação.

2º VIG.·. - IIr.·.da Col.·.do Sul, de ordem do Ven.·.M.·., convido-vos a carregar e alinhar para a Segunda Saúde de Obrigação.

É só neste momento que os Irmãos deitam vinho nos copos...(Segue-se como na Primeira Saúde). Feito isso, diz

2º VIG.·. - Ir. 1º Vig.·., tudo está carregado e alinhado na minha Coluna.

1º VIG.·. - Ven.·.M.·., tudo se acha carregado e alinhado em ambas as Colunas.

VEN.·.M.·. - Também no Oriente.

 Em pé e à Ordem e Espada na mão.

Todos, exceto os da parte interna da Mesa, levantam-se com os guardanapos no ante-braço esquerdo; toma-se a faca na mão esquerda e com a direita fica-se à Ordem. Os da parte interna da Mesa ficam sentados e à Ordem de Mesa.

VEN.·.M.·. - Meus IIr.·., a Saúde que tenho a honra de propor-vos é a do Gr.·.Or.·.do Brasil, assim como das Oficinas da Federação e do Sob.·.Grão-Mestre.

- Atenção, Meus IIr!
Armas na mão, em frente.

Pegam nos copos e levam-nos à frente, à altura do queixo.

- Ao Grande Oriente do Brasil! – **Fogo!**

Bebe-se uma vez.

- Às Oficinas da Federação! **Bom Fogo!**

Bebe-se uma segunda vez.

- Ao Sob.·.Grão-Mestre Geral! **O mais vivo de todos os fogos!**

Bebe-se a terceira vez e coloca-se depois o copo na altura do queixo e defronte do ombro direito.

- Armas em frente!

Traz-se o copo à frente, na altura do queixo.

- Armas em descanso. Um, dois, três.

Leva-se o copo ao lado esquerdo do peito, depois ao direito, depois em frente.

- Um, dois, três!
- Um, dois, três!

Repetem-se os movimentos, sendo o terceiro para descansar o copo sobre a Mesa, o que todos devem fazer a um tempo, havendo uma só pancada.

- Espada na mão direita!

Passa-se a faca da mão esquerda para a direita.

- Saudação com a Espada!

Faz-se o movimento do Sinal Gutural.

- Descansar a Espada!

Coloca-se a faca sobre a Mesa.

- A mim, meus IIr∴, pelo Sinal, pela Bateria, pela Aclamação *(executa-se)*. Viva o Grande Oriente do Brasil!

Sentemo-nos.

TERCEIRA SAÚDE

1º VIG∴ - Peço a palavra.

VEN∴M∴ - Tendes a palavra, meu Ir∴

1º VIG∴ - Ven∴M∴, peço-vos que façais carregar e alinhar para uma Saúde que terei a honra de propor.

VEN∴M∴ - IIr∴Orador e 2º Vig∴, convidai os Obreiros de vossas Colunas, assim como eu convido os do Oriente, a carregar e alinhar os canhões para a Saúde a ser proposta pelo Ir∴1º Vig∴

ORAD∴ - IIr∴da Col∴do Norte, de ordem do Ven∴M∴, convido-vos a carregar e alinhar os canhões para a Saúde a ser proposta pelo Ir∴1º Vig∴.

2º VIG∴ - IIr∴da Col∴do Sul, de Ordem do Ven∴M∴, convido-vos a carregar e alinhar os canhões para a Saúde a ser proposta pelo Ir∴ 1º Vig∴.

É só neste momento que os Irmãos deitam vinho nos copos...(Segue-se como na Primeira Saúde). Feito isso, diz:

2º VIG∴ - Ir∴ Orador, tudo está carregado e alinhado na minha Coluna.

ORAD∴ - Ven∴M∴, tudo se acha carregado e alinhado em ambas as Colunas.

VEN∴M∴ - Também no Oriente.

VEN∴M∴ - Ir∴ 1º Vig∴, tudo está carregado e alinhado. – Qual é a Saúde que quereis propor?

1º VIG∴ - É a vossa, Ven∴M∴ - IIr∴Orador e 2º Vig∴, juntai-vos a mim como os Irmãos do Oriente e de vossas Colunas.

- Meus IIr∴, em pé e à Ordem, Espada na mão.

Executa-se. Todos levantam-se, menos o Ven∴M∴ e os do interior da Mesa. O 1º Vig∴desenvolve a Saúde, se julgar conveniente.

- Atenção meus IIr∴
- Armas na mão, em frente.

Pegam nos copos e levam-nos à frente, à altura do queixo.

- Primeiro ao nosso prezado Ven∴M∴! – **Fogo!**

Bebe-se uma vez.

- Segundo – Aos entes que lhe são caros! **Bom fogo!**

Bebe-se uma segunda vez.

-Terceiro – à prosperidade da nossa Oficina! **O mais vivo de todos os fogos!**

Bebe-se a terceira vez e coloca-se depois o copo na altura do queixo e defronte do ombro direito.

- Armas em frente.

Traz-se o copo à frente, na altura do queixo.

- Armas em descanso. Um, dois, três.

Levanta-se o copo ao lado esquerdo do peito, depois ao direito, depois em frente.

- Um, dois, três!
- Um, dois, três!

Repetem-se os movimentos, sendo o terceiro para descansar o copo sobre a Mesa, o que todos devem fazer a um tempo, havendo uma só pancada.

- Espada na mão direita!

Passa-se a faca da mão esquerda para a direita.

- Saudação com a Espada!

Faz-se o movimento do Sinal Gutural.

- Descansar a Espada!

Coloca-se a faca sobre a Mesa.

- A mim, Meus IIr∴, pelo Sinal, pela Bateria, pela Aclamação *(executa-se)* Viva o Ven∴M∴. – Sentemo-nos.

VEN∴M∴ - Meus IIr∴, ao meu sinal de Malhete, os trabalhos vão se suspender e nos entregaremos então à mastigação.

 *O 1º Vig∴entrega a chave ao Cob∴, que abre a porta e faz entrar os serventes.*

SERVE-SE O TERCEIRO PRATO

VEN∴M∴ 

1º VIG∴ 

2º VIG∴ 

Faz-se silêncio – os serventes retiram-se. O Cobr∴, armado de Espada, guarda a porta da sala.

VEN∴M∴ - Meus IIr∴, à Ordem de Mesa *(executa-se).*
- IIr∴ 1º e 2º VVig∴, anunciai em vossas Colunas, assim como eu anuncio no Oriente,

que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

1º VIG.: - IIr.:da Col.:do Norte, de ordem do Ven.:M.:, anuncio-vos que os trabalhos que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

1º VIG.: - IIr.:da Col.:do Sul, de ordem do Ven.:M.:, anuncio-vos que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

QUARTA SAÚDE

VEN.:M.: - IIr.:1º e 2º VVig.:, convidai os Obreiros de vossas Colunas, assim como eu convido os do Oriente, a carregar e alinhar para a Quarta Saúde de Obrigação.

1º VIG.: - IIr.: da Col.:do Norte, de ordem do Ven.:M.:, convido-vos a carregar e alinhar para a Quarta Saúde de Obrigação.

2º VIG.: - IIr.: da Col.:do Sul, de ordem do Ven.:M.:, convido-vos a carregar e alinhar para a Quarta Saúde de Obrigação.

É só neste momento que os Irmãos deitam vinho nos copos...(Segue-se como na Primeira Saúde). Feito isso diz

2º VIG.: - Ir.: 1º Vig.:, tudo está carregado e alinhado na minha Coluna.

1º VIG.: - Ven.:M.:, tudo se acha carregado e alinhado em ambas as Colunas.

VEN.:M.: - Também no Oriente.



- Em pé e à Ordem e Espada na mão.

- IIr.: 1º e 2º VVig.:, a Saúde que tenho a honra de propor-vos é a dos Membros desta Augusta Oficina, dos ilustres Irmãos Visitantes e das Potências Maçônicas Estrangeiras.

- Atenção meus IIr.:.
- Armas na mão, em frente.

Pegam nos copos e levam-nos à frente, à altura do queixo.

- Primeiro – Aos membros desta Augusta Oficina! **Fogo!**

Bebe-se uma vez.

- Segundo – Aos ilustres Irmãos visitantes! **Bom Fogo!**

Bebe-se uma segunda vez.

- Terceiro – Às Potências Maçônicas Estrangeiras! **O mais vivo de todos os fogos!**

Bebe-se a terceira vez e coloca-se depois o copo na altura do queixo e defronte do ombro direito

- Armas em frente

Traz-se o copo à frente, na altura do queixo.

- Armas em descanso. Um, dois, três.

Leva-se o copo ao lado esquerdo do peito, depois ao direito, depois em frente.

- Um, dois, três!
- Um, dois, três!

Repetem-se os movimentos, sendo o terceiro para descansar o copo sobre a mesa, o que todos devem fazer a um tempo, havendo uma só pancada.

- Espada na mão direita!

Passa-se a faca da mão esquerda para a direita.

- Saudação com a Espada!

Faz-se o movimento do Sinal Gutural.

- Descansar a Espada!

Coloca-se a faca sobre a Mesa.

- A mim, Meus IIr∴, pelo Sinal, pela Bateria, pela Aclamação *(executa-se).* Viva os membros de nossa Oficina! Sentemo-nos.


- O 1º Vig∴entrega a chave ao Cobr∴, que abre a porta e faz entrar os serventes.

SERVE-SE O TERCEIRO PRATO

VEN∴M∴ 

1º VIG∴ 

2º VIG∴ 

Faz-se silêncio – Os serventes retiram-se. O Cobr∴armado de Espada, guarda a porta da sala)

VEN∴M∴ - Meus IIr∴à Ordem de Mesa *(executa-se).*

- IIr∴1º e 2º VVig∴, anunciai em vossas Colunas, assim como eu anuncio no Oriente, que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

1º VIG∴ - IIr∴da Col∴do Norte, de ordem do Ven∴M∴, anuncio-vos que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

2º VIG∴ - IIr∴da Col∴do Sul, de ordem do Ven∴M∴, anuncio-vos que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

QUINTA SAÚDE

VEN∴M∴ - IIr∴1º e 2º VVig∴, convidai os Obreiros de vossas Colunas, assim como eu convido os do Oriente, a carregar e alinhar para a Quinta Saúde de Obrigação.

1º VIG∴ - IIr∴da Coluna do Norte, de ordem do Ven∴M∴, convido-vos a carregar e alinhar para a Quinta Saúde de Obrigação.

2º VIG∴ - IIr∴da Col∴do Sul, de ordem do Ven∴M∴, convido-vos a carregar e alinhar para a Quinta Saúde de Obrigação.

2º VIG∴ - Ir∴1º Vig∴, tudo está carregado e alinhado na minha Coluna.

1º VIG∴ - Ven∴M∴, tudo se acha carregado e alinhado em ambas as Colunas.

VEN∴M∴ - Também no Oriente.


- Em pé e à Ordem e formemos a Cadeia de União.

Levamtam-se todos, dão a ponta do guardanapo aos que lhes ficam imediatos à esquerda e à direita, e pegam igualmente com a mão esquerda na ponta do guardanapo dos vizinhos, conservando sempre, a faca na mesma mão. Os Irmãos serventes fazem com os VVig∴a mesma Cadeia, tendo no meio o Mestre de Cerimônias. Feito isso, põe-se a mão direita à Ordem, como Apr∴.

VEN.·.M.·. - Meus IIr.·., a Saúde que tenho a honra de propor-vos é a de todos os Maçons espalhados na superfície da terra, tanto na prosperidade, como na adversidade.

- Atenção meus IIr.·.

- Armas na mão, em frente.

Pegam nos copos e levam-nos à frente, à altura do queixo.

- A todos os Maçons da Terra! – **Fogo Único!**

Bebe-se uma única vez e coloca-se depois o copo na altura do queixo e defronte do ombro direito.

- Armas em frente.

Traz-se o copo à frente, na altura do queixo.

- Armas em descanso. Um, dois, três.

Leva-se o copo ao lado esquerdo do peito, depois ao direito, depois em frente.

- Um, dois, três.
- Um, dois, três.

Repetem-se os movimentos, sendo o terceiro para descansar o copo sobre a Mesa, o que todos devem fazer a um tempo, havendo uma só pancada.

- Espada na mão direita!

Passa-se a faca da mão esquerda para a direita.

- Saudação com a Espada!

Faz-se o movimento do Sinal Gutural.

- Descansar a Espada!

Coloca-se a faca sobre a Mesa.

- A mim, Meus IIr.·., pelo Sinal, pela Bateria, pela Aclamação *(executa-se).* Viva a Maçonaria! Sentemo-nos.

VEN.·.M.·. 

1º VIG.·. 

2º VIG.·. 

- Faz-se silêncio – os serventes retiram-se. O Cobr.·.armado de Espada, guarda a porta da sala.)

VEN.·.M.·. - Meus IIr.·., à Ordem de Mesa *(executa-se).*
- IIr.·.1º e 2º VVig.·., anunciai em vossas Colunas, assim como eu anuncio no Oriente, que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

1º VIG.·. - IIr.·.da Col.·.do Norte, de ordem do Ven.·.M.·., anuncio-vos que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

2º VIG.·. - IIr.·.da Col.·.do Sul, de ordem do Ven.·.M.·., anuncio-vos que os trabalhos que estavam suspensos tomam Força e Vigor.

TRONCO DE BENEFICÊNCIA

VEN.·.M.·. - IIr.·.1º e 2º VVig.·., anunciai as vossas Colunas, assim como eu anuncio no Oriente, que vai circular o Tronco de Beneficência.

1º VIG.: - IIr.: da Col.: do Norte, de ordem doVen.: M.:, eu vos anuncio que vai circular o Tr.: de Beneficência.

2º VIG.: - IIr.: da Col.: do Sul, de ordem do Ven.: M.:, eu vos anuncio que vai circular o Tr.: de Beneficência.

 - Está anunciado em minha Coluna Ir.: 1º Vig.:.

1º VIG.:  - Está anunciado em ambas as Colunas, Ven.: M.:.

VEN.: M.: - Ir.: Hospitaleiro, cumpri o vosso dever.

Feito o giro, o Ir.: Hosp.: se coloca entre Colunas.

2º VIG.: - Ir.: 1º Vig.:, o Tr.: de Beneficência fez seu giro e acha-se suspenso.

1º VIG.: - Ven.: M.:, o Tr.: de Beneficência fez o giro e acha-se suspenso, aguardando ordens.

VEN.: M.: - Ir.: Hospitaleiro, dirigi-vos ao Ir.: Orador para a conferência, que deverá ser feita oportunamente.

SAÍDA DAS AUTORIDADES E DO PAVILHÃO NACIONAL

VEN.: M.: - Ir.: M.: de CCer.:, formai a Guarda de Honra e uma Comissão composta de 13 membros armados de Espada, para a retirada do Pavilhão Nacional

Após reconstituir a mesma Comissão e a Guarda de Honra, o Ven.: M.: coloca os presentes em pé e à Ordem,

autorizando o Orador ou outro Ir.: a fazer a saudação ao Pavilhão Nacional, que deverá estar em posição vertical nas mãos do Porta-Bandeira. Após a saudação, o Porta-Bandeira posta-se no centro do Oriente, voltado para o Ocidente e é entoado o Hino à Bandeira, apenas em sua 1ª e última estrofes. Concluído, é retirado o Pavilhão da forma como entrou.

Em seguida, retiram-se as autoridades, conforme o protocolo.

VEN.: M.: - Sentemo-nos

VEN.: M.: - Ir.: M.: de CCer.:, podeis desfazer a Comissão e fazer com que todos retornem aos seus lugares.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

VEN.: M.: 

1º VIG.: 

2º VIG.: 

- Meus IIr.:, à Ordem de Mesa *(pausa).*
Ir.: 1º Vig.:, qual é para os Maçons o Salário dos seus Trabalhos de Mesa?

1º VIG.: - Um duplo benefício.

VEN.: M.: - Ir.: 2º Vig.: que benefício alcançamos hoje?

2º VIG.: - O contentamento e a esperança.

VEN.: M.: - Ir.: M.: de CCer.:, acompanhai o Ir.: Orador para fechar o L.: da L.:

Ir.: Orador fechai o L.: da L.:

Ir∴M∴de CCer∴, acompanhai o Ir∴Orador a seu lugar.

VEN∴M∴ - Sendo assim, IIr∴1º e 2º VVig∴, anunciai em vossas Colunas, assim como eu anuncio no Oriente, que os Trabalhos de Mesa vão ser encerrados.

1º VIG∴ - IIr∴da Col∴do Norte, de ordem do Ven∴M∴, anuncio-vos que os Trabalhos de Mesa vão ser encerrados.

2º VIG∴ - IIr∴da Col∴do Sul, de ordem do Ven∴M∴, anuncio-vos que os Trabalhos de Mesa vão ser encerrados.

VEN∴M∴ 

1º VIG∴ 

2º VIG∴ 

VEN∴M∴ – Os Trabalhos de Mesa estão fechados.

Retiremo-nos em Paz.

Observações:

Na Quinta Saúde, conforme o Ven∴entender mais conveniente, esta Saúde far-se-á em seguida ou será reservada para o fim dos trabalhos. Se for guardada para o fim, suspendem-se os trabalhos por uma pancada de Malhete depois da Quarta Saúde, e, na ocasião apropriada, reabrem-se também por uma pancada de Malhete.

Quanto ao tratamento:

A Loja de Mesa sendo presidida pelo Grão-Mestre Geral, o tratamento ao invés de Ven∴M∴será Sob∴Grão-Mestre. O mesmo ocorre em relação aos outros cargos, segundo o RGF.

Quanto ao Pavilhão Nacional:

À Ordem com a Espada:

Faz-se portando a Espada com a mão direita junto ao corpo, punho à altura da cintura, ponta voltada para cima, verticalmente.

Continência com a Espada:

Faz-se deixando a Espada para baixo, do lado direito, fazendo uma linha reta com o braço.